

A vida e o tempo

— «Este é o campo de amor, onde Deus te situa!...»
Falou-me o Sol raiando... Em tudo, amanhecia...
Disse-me a vida: «Vem!... Semeia, enquanto há dia,
Honra-se, em toda parte, a Terra por ser tua!...»

Desço, porém, da gleba aos encantos da rua,
Escarneço da fé e enveneno a alegria,
Busco apenas prazer em vereda sombria,
Mas a morte aparece e a vida continua!...

Desvalido no Além, disputo o corpo aos vermes,
Tenho o peito gelado, as mãos tristes e inermes;
No entanto, o coração em labaredas arde...

Rogo mais tempo à vida e a vida me responde:
— «Esperas, filho meu, mais tempo não sei onde...
O teu dia se foi... Agora é muito tarde!...»

JORGE MATOS

Desobsessão

O Espírito sem paz chora, clama, esbraveja,
Escarnece, injuria, agita-se, esconjura...
Fala o doutrinador com lógica e brandura,
Entram a sombra e a luz em súbita peleja...

Mais um dia... Outros mais... E aquele que apedreja,
Mergulhado no fel de estranha desventura,
Cede à força do amor e em lágrimas procura
Levantar-se por fim da treva em que rasteja!...

Um coração de mãe é convidado à liça...
Surge a reencarnação, promove-se a justiça...
Um berço... Um corpo novo... As correções austeras!

E a desobsessão, em sentido profundo,
Continua no lar, entre a escola do mundo
E a dor que nos redime os erros de outras eras!...

LEÔNICIO CORREA